



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome: Prefeitura Municipal de Tupanciretã / RS
Endereço: RUA EXPEDICIONÁRIO JOÃO MOREIRA ALBERTO, 181
Bairro: CENTRO
Telefone: (055) 3272-7523
Fax: (055) 3272-7500
CNPJ: 88.227.764/0001-65
Complemento: PREDIO
CEP: 98170-000
E-mail: contabil@tupancireta.rs.gov.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome: CARLOS AUGUSTO BRUM DE SOUZA
Cargo: Prefeito
E-mail: gabinete@tupancireta.rs.gov.br
CPF: 392.475.380-68
Complemento do Cargo: PREFEITO MUNICIPAL
Data Início de Gestão: 01/01/2013

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome: FUNDO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE TUPANCIRETÃ
Endereço: RUA EXPADICIONÁRIO JOÃO MOREIRA ALBERTO, 181
Bairro: CENTRO
Telefone: (055) 3272-7523
Fax: (055) 3272-7500
CNPJ: 10.751.888/0001-58
Complemento: PREDIO
CEP: 98170-000
E-mail: contabil@tupancireta.rs.gov.br

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome: FARIS DA SILVA DAOUD
Cargo: Presidente
Telefone: (055) 3272-7500
Fax: (055) 3272-7500
Complemento do Cargo: PRESINETE DA DIRETORIA EXECUTIVA
E-mail: fd-daoud@bol.com.br
CPF: 987.081.040-34
Data Início de Gestão: 24/06/2015

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome: IGNES GABRIEL SENGER
Cargo: Gestor
Entidade Certificadora: AMBIMA
Telefone: (055) 3272-7533
Fax: (055) 3272-7500
Complemento do Cargo: GESTORA DE RECURSOS
E-mail: contabil@tupancireta.rs.gov.br
CPF: 495.472.400-72
Data Início de Gestão: 18/12/2009
Validade Certificação: 25/09/2018

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome: IGNES GABRIEL SENGER
Telefone: (055) 3272-7533
Data de envio: 23/12/2015
Fax: (055) 3272-7500
CPF: 495.472.400-72
E-mail: contabil@tupancireta.rs.gov.br

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2016

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: IGNES GABRIEL SENGER

CPF: 495.472.400-72

Data da Elaboração: 15/12/2015

Data da ata de aprovação: 15/12/2015

Órgão superior competente: CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA DE TUPANCIRETÃ

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA

Taxa de Juros: 6,00 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico (X) Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	20,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	80,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	15,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	0,00
FI Renda Fixa Crédito Privado - Art. 7º, VII, b	5,00	5,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	30,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	10,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	10,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
Total		310,00

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

A falta de implementação de ajuste fiscal, em síntese, deixa o Brasil mais vulnerável em suas principais variáveis macroeconômicas, pressionando base monetária, dívida pública e inflação, resultando numa política monetária mais austera, gerando pressões sobre o câmbio e deprimindo ainda mais a atividade econômica. O resultado prático para os investidores foi traduzido em volatilidade da taxa de câmbio e na bolsa de valores, no rebaixamento do rating pelas duas principais agências de classificação de risco – Standard & Poor's e Fitch, e numa curva de juros volátil e ascendente, levando os investidores a fugirem dos ativos de risco e buscarem o conforto da renda fixa. À margem destas questões, ainda se tem um cenário recessivo, com queda no nível de atividade econômica, aumento do desemprego e queda da renda real, seja pelo aumento do desemprego, seja pelas pressões inflacionárias. Por último, vale lembrar que cenário internacional não ajudou a economia brasileira como outrora, no entanto não atrapalhou, pois, as expectativas de um maior desaquecimento Chinês e de uma valorização ainda maior do dólar norte-americano frente às demais moedas, com inclusive uma perspectiva de elevação das taxas de juros nos USA, acabaram por não se confirmarem. O desempenho dos indicadores econômicos refletiu o cenário, com taxas de juros crescentes, uma inflação persistente, girando bem acima da meta, com os investidores receosos, pressionando as taxas de juros. Vale ainda salientar que o CDI superou a inflação, o que levou os investidores a ancorar suas posições nos papéis de renda fixa com baixo risco de mercado e de crédito. Para o próximo exercício o desempenho da carteira de investimentos tende a refletir em maior ou menor grau o comportamento das principais variáveis macroeconômicas e das ações de política econômica em relação ao comportamento de tais variáveis, especialmente do cenário local. Neste aspecto, o Brasil tende a viver um momento econômico que irá depender das suas escolhas políticas. Em um primeiro momento, o Brasil terá que criar condições de governabilidade, saindo da paralisia política, com a geração de um clima mínimo de entendimento entre Executivo e Legislativo, caso contrário, corre-se o risco da paralisia política contaminar ainda mais o ambiente econômico, gerando mais incertezas e recessão.

Objetivos da gestão

O FUNPREV DE TUPANCIRETÁ/RS tem como objetivo na gestão de seus investimentos a obtenção de uma rentabilidade equivalente, no mínimo, à variação do IPCA + 6,00% aa. Este retorno deve adequar-se aos riscos inerentes aos segmentos de renda fixa e renda variável. As taxas e custos administrativos deverão ser compatíveis com a prática do mercado.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Os cenários e projeções econômicas para o ano de 2016 exigem que o RPPS, a fim de cumprir com seu objetivo de rentabilidade, atue de maneira dinâmica aproveitando da melhor maneira as oportunidades existentes no mercado financeiro. Desta forma, a estratégia de investimento e desinvestimento levará em consideração dois aspectos: a expectativa de rentabilidade e o risco associados aos produtos. A partir da análise do cenário macroeconômico de curto e médio prazo, da avaliação dos riscos e das possibilidades de retorno, o Gestor Financeiro do RPPS efetuará os investimentos ou desinvestimentos dentre as diferentes classes de ativos, em conjunto com o Comitê de Investimentos.

Todavia, os recursos recebidos no período compreendido entre as reuniões do Comitê de investimentos, serão aplicados em produtos onde o regime previdenciário já possua investimentos anteriores e nas mesmas instituições financeiras que receberam os recursos. Tais atos deverão ser analisados pelo Comitê de Investimentos, na próxima reunião deste.

Os investimentos dentro da carteira de cada fundo são definidos pelo seu gestor, com base nas metodologias utilizadas internamente pela instituição administradora de recursos, as quais deverão observar os princípios estabelecidos pela Resolução nº. 3.922/2010, alterada pela Resolução 4392/2014 do Conselho Monetário Nacional.

É importante considerar que num cenário de aumento ou manutenção da taxa de juros básicos (SELIC), conforme é exposto na presente, o gestor de recursos do FUNPREV DE TUPANCIRETÁ deverá dar ênfase aos investimentos referenciados em CDI, IDKA2, IRF-M1, IMA-B5, em fundos multimercado e fundos referenciados em índices de renda variável, a fim de que a sua meta atuarial para 2016 possa ser atingida e cuja projeção é 12,67%, para um IPCA de 6,29% a.a. e taxa de juros de 13,00% a.a., conforme projeção do Relatório Focus do Banco Central em 30.10.2015. Note-se que apesar do relatório Focus apontar queda na taxa de juros ao final de 2016 consideramos que o cenário em boa parte do ano próximo é de que a taxa de juros se mantenha constante podendo até mesmo aumentar nos primeiros meses.

A estimativa de rentabilidade do segmento de renda fixa considera a obtenção de performance equivalente a 110% do CDI. A estimativa de rentabilidade da carteira de renda variável foi obtida através da expectativa que a Bolsa Brasileira alcance 50.000 pontos ao final do ano. Os desinvestimentos ou resgates das cotas dos fundos de investimento serão realizados quando apresentarem desempenho inferior ao mercado, que seu regulamento tenha sido alterado de forma a ficar em desacordo com os termos da Resolução CMN nº. 3.922/2010 e Resolução CMN nº 4392/2014 ou da Política de Investimento e no caso em que na composição de sua carteira venham a constar ativos considerados inadequados pela administração do FUNPREV DE TUPANCIRETÁ/RS.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

O modelo de gestão adotado pelo FUNPREV DE TUPANCIRETÁ/RS é considerado próprio, nos termos do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/10, não estando prevista a contratação de terceiros para administração de seus recursos.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

Os fundos de investimento onde os recursos do FUNPREV DE TUPANCIRETÁ/RS forem alocados serão avaliados levando em consideração a sua performance, risco e composição de sua carteira. O "benchmark" mínimo para o segmento de renda fixa é o CDI - Certificado de Depósito Interbancário, enquanto que para o segmento de renda variável é o IBOVESPA. O monitoramento de nível de exposição de risco no segmento de renda fixa será o "Value at Risk" (VaR). Para avaliação do segmento de renda variável será adotada a métrica "Tracking Error", que corresponde à volatilidade da diferença entre o retorno de um ativo e seu "benchmark".

Observações

A avaliação do cenário macroeconômico, da análise setorial e a estratégia para investimentos têm como suporte o Relatório de Mercado FOCUS do Banco Central do Brasil de 30.10.2015. O FUNPREV DE TUPANCIRETÁ/RS observará os limites de diversificação de seus investimentos ao estabelecido na legislação aplicável aos RPPS, especialmente ao previsto nos artigos 7º, 8º, 13 e 14 da Resolução CMN nº. 3.922/2010. A alocação de recursos em sub-segmentos do Quadro Resumo da Política de Investimentos está limitada a 100% dos recursos do FUNPREV DE TUPANCIRETÁ/RS. Entretanto, mantém uma flexibilidade entre os diversos sub-segmentos, visando tornar mais ágil e flexível a Política de seus investimentos para o exercício de 2016, sem a necessidade de proceder a sua alteração de forma periódica.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente:	392.475.380-68 - CARLOS AUGUSTO BRUM DE SOUZA	Data: __/__/__	Assinatura:
Representante Legal da Unidade Gestora:	987.081.040-34 - FARIS DA SILVA DAOUD	Data: __/__/__	Assinatura:
Gestor de Recurso RPPS:	495.472.400-72 - IGNES GABRIEL SENGER	Data: __/__/__	Assinatura:
Responsável:	495.472.400-72 - IGNES GABRIEL SENGER	Data: __/__/__	Assinatura: